

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
CURSO DE ANTROPOLOGIA

Disciplina ANT 7013 Etnomusicologia

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de atividades presenciais por atividades remotas, assíncronas e síncronas, enquanto durar a pandemia do novo corona vírus – COVID- 19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020 e Resolução 140/2020/CUn

Semestre: 2021/2

Turma: 06337

Carga Horária: 72 h/a

Carga horária atividade assíncrona 50% = 36h/a

Carga horária atividade síncrona 50% 36h/a

Horário: Aulas síncronas ocorrerão às segundas-feiras das 14h20min até 16h.

Método remoto de aula síncrona: Google Meet

Professora: Maria Eugenia Domínguez eugison@yahoo.com

Ementa: A música como objeto de estudo antropológico. Esboço histórico e panorama atual: musicologia comparada, etnomusicologia, antropologia da música, estudos musicais. Música como código sócio-cultural: principais tendências teórico- metodológicas, hoje. Música popular, erudita, folclórica, indígenas. Estudos recentes no Brasil.

Objetivos: A disciplina apresenta alguns debates contemporâneos na etnomusicologia. Inicialmente consideram-se algumas transformações teóricas na antropologia do último século, examinando as formas em que foram formuladas as relações entre música e cultura. Estudam-se diferentes agenciamentos associados às práticas musicais, analisando o papel destas na articulação de relações e na constituição de categorias sociais.

Metodologia: A disciplina será ministrada através do Google Meet e estará organizada em tópicos, sendo cada um deles referente a uma semana de ensino. Cada Tópico contará com:

Aulas assíncronas, correspondentes a 50% das h/a semanais: Textos em pdf para leitura prévia. Vídeos com material para estudo. Fórum de discussão.

Aulas Síncronas, correspondentes a 50% das h/a semanais: Serão realizados 16 encontros síncronos de duas 2 hora/aula de aula expositiva e/ou debates e aprofundamento da temática.

O link do Google Meet para as aulas por videoconferência será disponibilizado nas informações gerais do Moodle.

Disponibilização dos materiais: Todos os textos de leitura obrigatória serão disponibilizados em pdf dentro de cada tópico do Moodle. Também serão disponibilizados materiais complementares como documentários, entrevistas e outros materiais audiovisuais.

Atendimento aos(as) estudantes: O atendimento se dará preferencialmente após as aulas síncronas, na mesma sala de aula virtual. Os(as) estudantes também podem se comunicar por meio de mensagens no Moodle ou por e-mail.

Frequência: O (a) estudante deve ter, ao final do semestre, 75% de participação na disciplina. O cálculo dessa percentagem será feito da seguinte forma:

Fóruns de discussão: Os(as) estudantes devem realizar os exercícios propostos no Forum, bem como interagir com as postagens dos(as) colegas em, no mínimo 75% dos fóruns do Calendário Suplementar Excepcional.

Visualização ou Download de textos: Os(as) estudantes devem visualizar ou baixar pelo menos 75% dos textos disponíveis em pdf.

Participação das aulas síncronas: Os(as) estudantes devem participar de pelo menos 75% das aulas por videoconferência.

O registro de frequência será feito pelo/as aluno/as na aula síncrona (videoconferência).

Avaliação:

1) Espera-se que a/os estudantes participem das aulas, comentando as leituras programadas para cada sessão. Além desse ponto será avaliada a participação do/as estudantes no Forum do Moodle e a realização dos exercícios assíncronos propostos. (30% da nota final)

2) Trabalho final: a ser entregue na última semana do semestre 2021.1. As questões serão informadas pela docente. (70% da nota final)

Direitos autorais e de uso de imagem: O uso da imagem exige autorização das pessoas envolvidas. Videoaulas e/ou gravações serão produzidas especificamente para essa disciplina/turma, para utilização na plataforma Moodle. Sua reprodução e divulgação não está autorizada. Portanto, não será permitido gravar, fotografar ou

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
CURSO DE ANTROPOLOGIA**

copiar as aulas disponibilizadas no Moodle. O uso não autorizado de material original retirado das aulas constitui violação de direitos autorais, conforme a Lei no 9.610/98 – Lei de Direitos Autorais.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Hora aula: 1 hora/aula equivale a 50min (hora relógio)

Orientações sobre organização do tempo para as atividades dessa disciplina: Recomenda-se aos(as) estudantes organizarem-se com: 1 hora/aula para leitura dos textos obrigatórios; 1 hora/aula semanal para interagir nos fóruns e outras ferramentas de interação da disciplina; 2 hora/aula semanal para as aulas por videoconferência.

Programa de leituras (sujeito a possíveis alterações)

25/10/21: Apresentação da proposta da disciplina e do programa de leituras.

8/11/21: Pontos de partida para a antropologia musical

BLACKING, John. 2007. “Música, cultura e experiência”. Cadernos de Campo, v.16, pp. 201-218.
<https://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/50064/55695>

Complementar: Travassos, Elizabeth. 2007. “John Blacking ou uma humanidade sonora e saudavelmente organizada.” Cadernos de Campo, v.16
<https://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/50063/54192>

Vídeo Suzel Reily sobre John Blacking:

<https://www.youtube.com/watch?v=3HoCs8s9kiM&t=5218s>

22/11/21: Antropologia e música

BASTOS, Rafael Menezes. Esboço de uma Teoria da Música: Para além de uma Antropologia sem Música e de uma Musicologia sem Homem. ACENO, v. 1, n. 1, p. 49-101, jan./jul. 2014.

29/11/21: O que é o ‘etno’ da etnomusicologia

COOK, Nicholas. Agora somos todos (etno)Musicólogos. Ictus 07 p.09-31. (2006).
<http://www.ictus.ufba.br/index.php/ictus/article/viewFile/110/84>

Complementar: Silvano Fernandes Baia. “Estudos sobre música popular: considerações sobre a formação de um campo acadêmico.” Anais Congresso da ANPPOM, 2007.

https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2007/etnomusicologia/etnom_SFBaia.pdf

6/12/21: Os sons na paisagem

SCHAFER, Murray. *A afinação do mundo*. SP: EDUSP, 2012 [1977]. pp. 9-30. 151-172.

Complementar: INGOLD, Timothy. “Quatro objeções ao conceito de paisagem sonora” em *Estar vivo*. RJ: Vozes.

13/12/21: Acustemologia

FELD, Steven. Uma acustemologia da floresta tropical. Ilha: Revista de Antropologia v. 20 n. 1 (2018) <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ilha/article/view/2175-8034.2018v20n1p229/37477>

Complementar: FELD, Steven; SILVA, Rita de Cácia Oenning da. Sons e sentidos: entrevista com Steven Feld. Revista de Antropologia, São Paulo, v. 58, n. 1, p. 439-468, 2015. <https://www.revistas.usp.br/ra/article/view/102113/100536>

Steven Feld, Carlos Palombini. Pensando na gravação de paisagens sonoras.

Revista Música e cultura. Vol. 9. 2014. <https://www.abet.mus.br/download/vol-9-2014-5-feld/>

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
CURSO DE ANTROPOLOGIA**

7/2/2022: Dispositivos e escuta

MAISONNEUVE, Sophie. “Viva sua música: a música como experiência”, MusiMid 2, no. 2(2021): 11-25 <http://www.musimid.mus.br/revistamusimid/index.php/musimid/article/view/120/77>

14/2/2022: Performatividade

BACAL, Tatiana e Emilio Domingos. 2020. A Arte performativa do passinho foda. Revista Tomo, n 37. <https://seer.ufs.br/index.php/tomo/article/view/13237>

21/2/2022: Cenas musicais

CAMBRIA, Vincenzo. 2017. “Cenas musicais. Reflexões a partir da etnomusicologia.” Música e Cultura, vol. 10, 2017. Artigo 5.

<http://musicaecultura.abetmusica.org.br/index.php/revista/issue/view/35>

Complementar: SEEGER, Anthony. 2008. Etnografia da música. Revista Cadernos de Campo, nº17, 2008. <http://revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/47695/51433>

7/3/22: Etnomusicologia colaborativa, compartilhada e aplicada

LUHNING, Angela e TUGNY, R. “Etnomusicologia no Brasil. Reflexões introdutórias.” Salvador: EDUFBA, 2016.

Complementar: RODGERS, A. P. L. et al. “A memória das canções como um território de resistência entre os povos indígenas da América do Sul. Um projeto coletivo de documentação.” Em Etnomusicologia no sul do Brasil. Salvador: EDUFBA, 2016.

Renata de Castro Menezes; Edmundo Pereira. “A liberdade é coisa tão bela”: música, política e memória dos trabalhadores rurais de Pernambuco. Em Tamasso, I.M. e Ferreira Lima Pp.467-496

PEREIRA, Edmundo. 2016. “Representação fonográfica e curadoria sonora: notas sobre dialogia e desentendimento”. In: ACAM Portinari; Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo; Secretaria da Cultura (SP). (Org.). Direitos indígenas no museu - Novos procedimentos para uma nova política: a gestão de acervos em discussão. São Paulo e Brodowski: ACAM Portinari; Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo; Secretaria da Cultura, pp. 33-49.

14/3/22: 15º SEMANA - Apresentação das questões para o trabalho final

21/3/22: 16º SEMANA - Recuperação